

37:004

R 696 j

esc 1

C: 9256 9119

**BIBLIOTECA
UNEMAT**

Campus Universitário - Pontes e Lacerda-MT

RG N.º 00154529

Data 24 / 02 / 06

() Compra (x) Doação () Permuta

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE LINGUAGEM
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

**A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE 3º GRAU:
QUAL A CONTRIBUIÇÃO PARA COM O SUJEITO DA
SOCIEDADE ATUAL?**

EVANICE SANTOS SOUSA RODRIGUES

PONTES E LACERDA-MT
2004

EVANICE SANTOS SOUSA RODRIGUES

**A INSERÇÃO DA INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE 3º GRAU:
QUAL A CONTRIBUIÇÃO PARA COM O SUJEITO DA
SOCIEDADE ATUAL?**

Ensaio monográfico de conclusão do curso de Letras, apresentado ao Departamento de Letras (DL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Pontes e Lacerda como requisito parcial para obtenção do título de graduada em Letras.

Orientador: Ricardo Marques Macedo

PONTES E LACERDA-MT
2004

Este ensaio monográfico foi apresentado e defendido perante à seguinte
branca examinadora:

Pontes e Lacerda- MT, -----/-----/-----

Dedico ao meu pai, **Antenor**, a minha irmã **Neide**, aos meus avós **Emília**, **José Cândido** e **Manoel Francisco** e aos tios **Jaime** e **José Cândido Filho**, que ao contrário da minha vontade, mas por vontade de Deus, já não fazem parte mais deste mundo. Certamente se eles aqui estivessem estariam me aplaudindo, mas as lembranças de suas presenças e o som de suas vozes sopram suaves na minha memória, *num murmúrio triste de lamento e saudade*. Eles se foram num adeus eterno mas aqui estão em meus pensamentos sentindo comigo a alegria de mais uma etapa vencida, não a primeira e nem a última, apenas mais uma.

Pai, Neide... Amo vocês! Obrigada por terem existido em minha vida.

Agradeço a Deus primeiramente porque na sua infinita bondade compreendeu o meu anseio e deu-me a coragem e o ânimo para atingir o meu objetivo. A Ele ofereço o meu porvir e peço forças e sabedoria para exercer com eficiência os meus futuros trabalhos

Sou muito grata ao meu esposo MAURO e aos meus filhos: MEIRIELLEN e MARCOORELIO que entenderam e aceitaram mesmo contra suas vontades a minha ausência em muitos momentos de lazer, quando o dever acadêmico me chamava. Serei eternamente grata pelas vezes que meus sorrisos e minhas lágrimas foram por vocês acolhidos de uma maneira singular. Minhas noites maldormidas que por vocês foram assistidas com o olhar sereno, refletindo a esperança de que tudo valeria a pena.

Estendo aqui os meus agradecimentos e a minha gratidão a minha mãe Judith, ao meu tio Claudomiro, aos manos: Lenice, Ednaldo, Edson e Edilson. A todos os sobrinhos e demais familiares, colegas, professores, em especial ao Ricardo que aceitou o desafio de orientar-me fazendo com que eu pudesse aliviar a sobrecarga da mestra Teresa Pazos, que já havia dado o seu sim para a árdua tarefa de orientar-me e à Cleunice, que carinhosamente, acolhe e socorre a todos. Aos funcionários e todo o corpo técnico do Campus que de alguma forma me incentivaram com palavras encorajadoras, vale citar aqui algumas delas: Vá em frente! Não pode parar! Você vai conseguir! Isso quando às vezes percebiam o meu cansaço. Valeu! Vocês me transmitiram forças nos momentos que eu mais precisava para chegar até aqui.

Hoje, neste momento em que a vitória se concretiza é para vocês que ofereço com toda a minha gratidão – O meu muito obrigada !

Vanda

A educação é antes de mais nada, desenvolvimento de potencialidades e a apropriação do “saber social” [...] Trata-se de buscar na educação, conhecimentos e habilidades que permitam uma melhor compreensão da realidade e envolva a capacidade de fazer valer os próprios interesses econômicos, políticos e culturais.

Gryzybowski

RESUMO

O presente texto aborda o resultado da pesquisa bibliográfica e de campo sobre a Informática na educação superior. As respostas dos professores e alunos foram grafadas fidedignamente com o original, conforme os questionários que fazem parte dos anexos.

SUMÁRIO

CAPITULO I

A inserção da Informática na educação de 3º grau: qual a contribuição para com o sujeito da sociedade atual?	09
--	----

CAPITULO II

Informática na Educação: inclusão ou exclusão do sujeito no mercado da sociedade atual.....	12
---	----

CAPÍTULO III

O posicionamento de alunos e professores sobre a informática no ensino de 3º grau....	18
---	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
----------------------------	----

BIBLIOGRAFIA.....	22
-------------------	----

ANEXOS.....	24
-------------	----

10.

11.

12.

13.

CAPÍTULO I

A inserção da Informática na educação de 3º grau: qual a contribuição para com o sujeito da sociedade atual?

A sociedade, os valores, a economia, as instituições e as profissões estão vivendo mudanças inéditas, mais rápidas, profundas e amplas do que em qualquer outra época. Este novo milênio está marcado pelo surgimento da alta tecnologia, no qual o computador ocupa lugar de destaque. Com ele originou-se uma nova sociedade, a da informação, caracterizada pela capacidade de gerar, gerir, manusear, armazenar e distribuir informações.

Para inserir-se nesse contexto, a sociedade exige do homem a aquisição das capacidades de aprender novas habilidades, de assimilar novos conceitos, de avaliar novas situações, de lidar com o inesperado, de propor mudanças e de adaptar-se às condições. Esta nova ordem social atribui ao processo de aquisição dessas habilidades à educação, o que leva as escolas a adotarem novas tecnologias para atenderem às necessidades da sociedade.

Com essa visão, neste trabalho pretendo realizar uma análise das modificações ocorridas no processo educativo a partir da inserção e difusão da informática na educação de 3º grau – em que contribui para que o sujeito se adeque às exigências da sociedade atual – e às qualificações designadas aos trabalhadores. Desejo ainda mencionar alguns resultados da pesquisa elaborada e realizada com acadêmicos e professores do curso de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda. Quero ressaltar que as respostas das entrevistas serão grafadas fidedignamente com o original (anexos).

Para desenvolver melhor este trabalho iniciarei com uma breve retrospectiva histórica, procurando abordar sobre a invenção do primeiro computador; a inserção da informática na educação mostrando quando surgiu e quais os principais responsáveis pelo início dessa tão comentada tecnologia que tem ficado cada vez mais clara [...] *não é uma variável independente e, sim, produto das relações sociais [...] suas aplicações depende da capacidade de organização e luta dos trabalhadores, os quais são responsáveis pelo impacto social diferenciado* (FRIGOTTO, 1998: 49).

É provável que o primeiro computador moderno o ENIAC (Computador integrador numérico eletrônico) não tenha sido esforço e trabalho de uma só pessoa. De acordo com estudiosos do assunto o mesmo resultou de experimentos feitos nas décadas de 30 e 40 nos Estados Unidos, Alemanha e Inglaterra e envolveu várias pessoas no processo de invenção.

Segundo Cristina Marques (1995) o primeiro computador pode ser visto como um invento relativamente recente se considerarmos o período de tempo em que o homem vem aumentando com garra e eficiência o processamento de informações. Na Universidade de Havard, aproximadamente em 1945 é que foi construído o primeiro computador, na realidade uma calculadora gigantesca movimentada com o uso de válvulas. A partir desta criação chamada de Mark I, considerado “pai” dos demais computadores até os atuais aconteceu um grande progresso em relação à rapidez de processamento, bem como de compactação das dimensões físicas.

Na atualidade a informática deixa de ser “moda” e passa a ser necessidade na vida de todos nós. Em grande parte dos países, os computadores controlam sinais de tráfego, dirigem as linhas de montagem das indústrias e coordenam decolagens e aterrissagens nos aeroportos, tratam dos pagamentos e depósitos em bancos, assim como de outras movimentações financeiras. Alguns supercomputadores ocupam uma sala inteira, no entanto, existem os microprocessadores que podem passar no buraco de uma agulha. Muitos relógios de pulso e calculadoras de bolso portam esses computadores minúsculos, por isso é necessária a adesão e a intensificação da informática na educação brasileira, uma vez que o vai-e-vem entre os povos de vários países tem acontecido com muita frequência nos últimos tempos.

Com relação à inserção da informática na educação sabe-se que a mesma é um acontecimento do passado recente. Por volta do início da década de 60 foram realizadas as primeiras experiências nessa direção. Assim, denota-se salientar que a introdução do computador na escola, em seus diversos usos, deu-se inicialmente, no Brasil e no exterior, através de iniciativas isoladas de universidades, escolas e empresas, (Valente e Almeida, 1997). Ao final de 1982, o MEC traçou diretrizes para o estabelecimento da política de informática no setor da educação, cultura e desportos. Em janeiro de 1983, o Secretário de Informática baixou a portaria n.º 1/83, criando a comissão Especial nº 11/83 – Informática na Educação.

Percebe-se que as características da informática aplicada à educação envolve a flexibilidade aliada a sua versatilidade, o que faz com que ela possa ser usada como meio ou recurso instrucional diferente dos tradicionais, pois abre perspectivas ilimitadas e participa da atualização necessária para essa nova era.

Cristina Marques (*idem*) aborda as diferentes formas de uso da informática na educação com a mesma finalidade. Segundo ela a mesma vem melhorar o ensino, e, conseqüentemente proporcionar maior rendimento escolar aos alunos, além disso familiariza-os à nova tecnologia. A autora enfatiza ainda que jamais alguém imaginaria que o computador viesse a se integrar à vida cotidiana tal como aconteceu nos últimos cinquenta anos.

Nas universidades, antes da chegada da microinformática, as pesquisas eram restritas às ações isoladas como na UNICAMP, UFRGS, UFRJ, UFMG, UFPE. Na concepção de Marques (1995) foi através de um projeto desenvolvido com a iniciativa do Ministério de Educação e Cultura (MEC) em parceria com a Secretaria Especial de Informática (SEI), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que foram introduzidos os cinco centros que têm pesquisado diversas adequações do uso de computador em educação.

Os conteúdos curriculares incluem inúmeros temas que possibilitariam uma aproximação entre alunos e a informática de uma maneira viva e interessante.

Reconhece-se que uma grande quantidade de estudos tenham sido realizados com relação ao uso da informática na educação, entende-se que qualquer iniciativa lógica e estrutura de estudar o uso de novas tecnologias no contexto educacional é relevante. E com base nessa relevância é que justifica-se a abordagem deste tema no presente trabalho.

CAPÍTULO II

Informática na Educação: inclusão ou exclusão do sujeito no mercado da sociedade atual?

A construção de uma nova prática pedagógica está associada à concepção de mundo, de homem e de conhecimento que se baseia nas relações cotidianas. Repensar essa prática a partir da realidade como referência significa criar um movimento constante de construção e desconstrução.

A maneira como compreendemos essa realidade determina o caminho pelo qual se dará a nossa prática pedagógica. É preciso, portanto, compreender a função social da instituição escolar para dar ao aluno a compreensão da realidade como produto das relações sociais que o homem criou a partir de suas necessidades, mesmo sabendo que não é função somente das escolas, mas essa responsabilidade ainda é dividida com elas, considera-se que o foco de organização, sistematização e transmissão do conhecimento tem como ponto de partida as instituições educacionais.

O desenvolvimento da instituição de ensino superior gera e tem ligação direta com o da sociedade e vice-versa. E é através do conhecimento e do desenvolvimento que o homem adquire meios para compreender e modificar a realidade social em que está inserido, tornando-se apto para exercer sua cidadania.

No mundo em que as fronteiras estão cada vez menos definidas passamos a conviver com novos conceitos culturais, econômicos, histórico-geográficos e comerciais. Mediante isso, os horizontes do ensino superior devem expandir-se na mesma proporção, trabalhando com realidades mais abrangentes e fazendo-se mais presente na sociedade. Como bem define Paulo Freire (1996), *ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo*.

A educação está passando por muitas mudanças, o mundo globalizado permitiu-nos muitos avanços. Diante do que fora exposto acima, as universidades bem como os educadores devem caminhar ao encontro das necessidades e expectativas de seus alunos. Para isso deverão assumir, enfrentar e diagnosticar os problemas e os novos desafios que a tecnologia traz para o nosso cotidiano. Com a informática na educação

poderá acontecer uma grande contribuição no desenvolvimento e inclusão do cidadão no mercado atual que está cada dia mais competitivo.

De acordo com alguns estudiosos, a educação é um serviço e como tal, sofre e se adequa às concepções da sociedade que passa pelas mesmas transformações que outros segmentos. O momento atual pode ser caracterizado como “de informação” e é por isso que o mundo da informática elabora novas maneiras de pensar e de conviver o que oferece ao homem a possibilidade de escolha e decisão.

Atualmente os meios de produção e de serviço passam por grandes transformações, as quais implicam intensas alterações em praticamente todos os setores da sociedade o que atinge a forma como atuamos e pensamos. A valorização do conhecimento, a demanda de uma nova postura dos profissionais em geral, requer, portanto, o repensar dos processos educacionais, principalmente aqueles que estão diretamente relacionados com a formação de profissionais e com os processos de aprendizagem, em especial, da informática que é uma fonte inesgotável de buscas e descobertas para todo campo de pesquisa.

A questão que se coloca então é: Como a informática na educação de 3º grau poderá contribuir para que o sujeito seja inserido no mercado de trabalho e na sociedade atual?

De acordo com Maria Elizabete Bianconcini de Almeida e Fernando José de Almeida, professores da PUC-SP., em artigo publicado no livro *TV e Informática na Educação*, a informática na educação tem como perspectiva criar cidadãos abertos e conscientes que saibam tomar decisões e trabalhar em grupos; que sejam capazes de aprender a aprender e de utilizar a tecnologia para a busca, a seleção, análise e a articulação entre informações e que saibam construir e reconstruir os conhecimentos, fazendo uso dos meios disponíveis, em especial dos recursos do computador. Devem ser pessoas conscientes da importância da construção de uma sociedade mais justa e menos desigual.

[...] o computador é utilizado como uma ferramenta apropriada para repensar a própria prática e para preparar os professores visando à sua atuação dentro de uma nova perspectiva educacional, que busca preparar cidadãos para viver em uma sociedade em transformação[...] O processo de formação é um trabalho cooperativo entre formadores e formandos[...] o que favorece a adaptação às mudanças sociais e culturais. (ALMEIDA, 2000: 167)

De acordo com os estudos realizados vimos que na atualidade a formação profissional deverá estar calcada na informática, pois os recursos tecnológicos estão cada vez mais à disposição do homem. Na concepção de GOULART (org), (1998:106) o cidadão que não possuir os conhecimentos da informática poderá ser visto como um semi-analfabeto. Diante das novas tecnologias exigem-se mudanças. Nas palavras dela: [...], *estas mudanças envolvem maneiras de pensar, de interpretar o mundo, de conviver, de estabelecer objetivos e padrões de vida.*

Ao ser graduado, o profissional, como exemplo o professor irá deparar-se com alunos que têm acesso ao mundo informatizado pelo qual obterão informações que, caso o professor não esteja preparado certamente terá dificuldade para dialogar com seu interlocutor (aluno).

É inadmissível que a universidade se mantenha alheia a tais transformações, pois sua clientela já está vivendo no mundo informatizado, isso significa dizer que o computador está presente no dia-a-dia de muitos de seus freqüentadores. Assim, faz-se necessário que tal oportunidade se estenda a todos que dela fazem parte, de preferência como uma disciplina. Sabemos que com a falta dos recursos tecnológicos o ensino-aprendizagem continua, mas é importante demonstrar para os alunos que existe na universidade uma vontade de acompanhar as mudanças e que todos os meios oferecidos pelas novas tecnologias também devem ser usados para tornar o aprendizado atraente, atualizado e mais dinâmico. Vale ressaltar também que todos os recursos tecnológicos devem ser vistos como poderosos auxiliares de ensino e aprendizagem e não como uma ameaça à presença do professor na sala de aula. O professor ainda é o elo (afetivo, emocional e humano) entre a tecnologia e o aluno. É ele que atua como mediador e estimulador da curiosidade. Assim, a cada nova tecnologia, novos desafios surgem para o professor interagir com seus alunos e tornar a árdua tarefa de ensinar e a de aprender em algo prazeroso.

Se temos como objetivo formar cidadãos capazes de compreender e interagir no meio em que vivem, devemos nos adequar à realidade. De acordo com Vigotsky (1989:89) o aprendizado deve ser orientado para o futuro, e não para o passado. Paulo Freire (1995) diz que além de ensinar, o professor aprende, e o aluno, além de aprender, ensina.

A informática na educação, deve mais do que preparar os alunos para uma determinada sociedade. Deve fornecer-lhes constantemente, referências, estímulos-

pertinentes e o estabelecimento de correlações que lhes propiciem compreender o mundo que os rodeia e comportar-se nele como cidadãos responsáveis e transformadores da realidade. Nessa perspectiva, esperamos um desenvolvimento muito mais amplo e integral do aprendiz, no qual a aprendizagem não esteja voltada unicamente para aquisições lógicas e lingüísticas. Mas também, para outras aquisições relevantes à formação do cidadão.

De acordo com GOULART (idem), no momento se delineia uma nova sociedade - da informática - que cada vez mais avançada, captura, articula e integra leitura, escrita, visão e audição e faz emergir o conhecimento por simulação. É por isso que a informática na educação deverá surtir duplo efeito, primeiramente, deverá ser uma ferramenta que permita a comunicação de profissionais da escola e consultores ou pesquisadores externos, aceitando a presença virtual desse sistema de suporte na escola. Segundo, a informática poderá ser usada como apoio à realização de uma pedagogia que permita proporcionar aos alunos em formação, possibilidades ao desenvolverem habilidades que possam fundamentá-los na sociedade e que a comunicação se torne veículo e condição para produção do conhecimento.

O Núcleo Curricular Básico da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro – MULTIEDUCAÇÃO - (1996) afirma que, ao se pensar uma escola em tempos de mudanças, se deve partir do que é *fundamental na interação escola/vida: propiciar ao aluno a apropriação de meios para se situar no mundo em que vive, entendendo as relações que nele se estabelecem, criticando e participando de sua transformação.* (p. 108)

Esse novo perfil exige do professor maior dedicação, isso, se considerarmos que o homem moderno deixou de ser o que mais sabe passou a ser o que está sabendo, renovando e reformulando continuamente seu saber, e para que isso aconteça é necessário um repensar do como aprender e do como ensinar.

É sabido que a atividade educadora é exposta pela escola desde e no decorrer do processo de formação do professor, processo este que delimita as opiniões filosóficas, políticas e sociais que organizam os pilares de construção social. Dessa forma, a visão do conhecimento e, por conseguinte, a prática pedagógica estão ligadas diretamente à visão de mundo e de homem que o educando está exposto e que sente durante sua formação:

O espaço escolar precisa abrir as janelas para o mundo, o mundo deve entrar: o mundo daqui, o mundo de lá, o mundo de cada um, o mundo de todos nós. A escola [...] tem que abrir espaço para as questões locais, regionais, nacionais e globais; buscando as suas interdependências e pensando no futuro que já 'chegou' [...] o computador vêm concretizando aos nossos olhos, lugares imaginários que obrigam adultos e crianças a olhar criticamente para os espaços em que vivem, 'adivinhando' como eram no passado e como poderão vir a ser (MULTIEDUCAÇÃO, (1996: 151 -2).

A inserção da informática na prática educativa deve viabilizar uma situação de aprendizagem com privilégios e favorecer ao educando maneiras para que o mesmo possa organizar a sua própria aprendizagem. A qual deverá acontecer de modo significativo e colaborar para o crescimento do projeto pedagógico desenvolvido em sua escola.

Dessa forma, fica evidente que a informática deverá contribuir para a melhoria da qualidade de ensino se junto com ela vier acompanhado um projeto no qual exista demanda, gestão participativa, capacitação de professores e compromisso político. É evidente que as relações inovadoras desta sociedade produzem também uma nova cultura. A forte aceleração de busca dos novos conhecimentos evidencia a capacidade que tem o ser humano de armazenar, processar e universalizar o saber de forma mais eficaz.

Nunca é demais refletir que a transformação da prática inicia por mudanças, experimentação do novo e descoberta de um caminho que venha a ser significativo.

A busca de informações em fontes variadas é um procedimento importante para o processo ensino-aprendizagem . Além de permitir ao aluno obter informações para a elaboração de suas idéias e atitudes, contribui para o desenvolvimento com relação à obtenção do conhecimento (PCN, v-4, p.119).

A partir das reflexões sobre o que diz o PCN, podemos perceber a grande importância do recurso didático - informática - que pode e deve ser utilizado em sala. Os professores que foram formados pelo método tradicional de ensino, têm medo de aventurar pelo mundo da informática e preferem dar as costas às novidades, apegando-se às velhas práticas metodológicas, a antigos recursos pedagógicos da era de sua própria formação. Ao educador hoje, está sendo colocado um desafio: enfrentar e superar o medo de manusear o computador. Haja vista que os alunos atualmente têm acesso às novidades tecnológicas e estão cada vez mais exigentes.

As mudanças estão acontecendo aceleradamente, e de forma tão enraizada, que não podemos mais ficar de olhos fechados, fingindo que nada está acontecendo. Hoje em dia ser um “analfabeto digital”– pessoas que não conhecem os recursos da informática – é uma deficiência tão grave quanto não saber ler e escrever.

CAPÍTULO III

O POSICIONAMENTO DE ALUNOS E PROFESSORES SOBRE A INFORMÁTICA NO ENSINO DE 3º GRAU

Como dissemos no capítulo I a nossa pesquisa tem o objetivo de constatar as modificações ocorridas no processo educativo a partir da inserção e difusão da informática na educação de 3º grau – em que contribui para que o sujeito se adeque às exigências da sociedade atual – e às qualificações designadas aos trabalhadores.

As questões foram as mesmas tanto para professores quanto para os acadêmicos. Transcreveremo-nas para que o leitor possa acompanhar o raciocínio que utilizamos para a análise:

- I- Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.
- II- Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.
- III- Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?
- IV- Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.
- V- Você acredita que a informática na educação de 3º grau ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Em relação à primeira pergunta 5(cinco) pessoas responderam que não têm habilidades para lidar com o computador, 8(oito) afirmaram que sim e 2(dois) disseram que mais ou menos. Mediante às respostas dos entrevistados constatamos que a maioria tem habilidades e usam a máquina como busca para o crescimento intelectual.

Com referência à segunda questão 11(onze) entrevistados disseram que têm acesso ao computador e apenas 4 (quatro) responderam que não. Isso posto significa dizer que o homem quer e busca a interação da máquina para melhor compreender o mundo da informação. Em relação às quatro respostas negativas os entrevistados justificaram que isso se deve ao baixo poder aquisitivo. Essas respostas negativas levam-nos à seguinte reflexão: Por que esses acadêmicos não utilizam o modesto laboratório

de informática que a universidade dispõe? Isso seria falta de oportunidades ou de interesse dos próprios alunos?

O terceiro questionamento foi respondido unanimemente que as principais dificuldades são referentes à digitação de trabalhos e às fontes de pesquisas (Internet).

Em relação ao quarto questionamento a resposta de um dos entrevistados nos chamou a atenção *poderia se (o) poder aquisitivo permitisse*. Mais uma vez vemos que a preocupação está no poder aquisitivo. Então não seria hora da Universidade pública investir mais em laboratórios para que as aulas pudessem ser ministradas em laboratórios e dessa forma todos os alunos tivessem acesso ao computador? Será que com o recurso do computador as aulas não seriam mais dinamizadas? Os demais responderam que sim. Tais respostas justificam a nossa inquietação.

Quanto ao quinto questionamento algumas respostas merecem destaque: *Chegar ao mercado de trabalho sem o domínio do computador e o mesmo que ir para o trabalho sem ferramenta*. O posicionamento desse acadêmico demonstra que o domínio da informática hoje é algo que se faz necessário em todos os setores do mercado de trabalho. Outra resposta também foi bastante contundente. Hei-la: *claro. Hoje o cidadão que não souber lidar com o computador pode ser considerado um semi-analfabeto, pois a maioria dos sistemas são informatizados. É necessário como capacitação profissional*. Todas as pessoas, de alguma forma, reconheceram que a informática ajuda preparar o cidadão para o mercado de trabalho. Isso só vem colaborar com o posicionamento defendido pelos teóricos pesquisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa de campo que realizamos, entrevistamos treze alunos (de todos os semestres) e dois professores do Curso de Letras do Campus Universitário de Pontes e Lacerda a fim de constatar a opinião dos mesmos sobre a informática no ensino superior. Percebemos na maioria das respostas que há uma insatisfação de alguns alunos ao referenciar a falta da informática como pré – requisito curricular. A resposta de um aluno ao ser questionado sobre as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador chamou-nos bastante a atenção. Hei-la: *Entre várias dificuldades estão o acesso à pesquisa e a digitação dos próprios trabalhos. É como não falar a mesma linguagem da atualidade.*

Neste fragmento podemos perceber que este aluno mesmo estando no curso superior sente-se desprovido deste conhecimento, para ele *é como não falar a mesma linguagem*. Isso seria como dizer que ele não faz parte da mesma sociedade. Em relação ao questionamento: Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique. O acadêmico respondeu: a saber: *Não. Infelizmente não fiz AINDA o curso de computação, mas sinto a grande necessidade.*

Ao destacar *não fiz AINDA o curso de computação*, percebemos que este acadêmico vê o acesso à informática como um complemento extra da sua formação acadêmica, para ele este complemento poderá ser adquirido fora da instituição.

A falta de conhecimento e o acesso à informática fazem parte do processo gerador do saber, enquanto acadêmico vive em contradição, pois ao ser questionado se o mesmo acredita que a informática na educação do 3º grau ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho da sociedade atual o mesmo acredita que sim e que é necessário como capacitação profissional. Ao afirmar que *infelizmente não fiz AINDA o curso de computação* o aluno deixa transparecer que vive em duas realidades: a necessidade de ter esta capacitação profissional em seu currículo e o não acesso a essa realidade. Observe as palavras dele à pergunta: Você acredita que a informática na educação de 3º grau ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique. *Claro. Hoje o cidadão que não souber lidar com o computador pode ser considerado semi – analfabeto, pois a maioria dos sistemas são informatizados. É necessário como capacitação profissional.*

Abordamos as discussões acima a fim de chamar a atenção dos possíveis leitores deste trabalho para que não esqueçam que de forma implícita ao que foi apresentado e discutido, existe um fator – chave que será a motivação para a transformação do ser humano em cidadãos do amanhã: a Educação em todos os níveis.

Com um nível educacional inadequado e sem recursos humanos competentes as diferenças sociais poderão eventualmente se cristalizar em castas sociais que manterá as classes “não educadas” alienadas e excluídas do mundo moderno.

Na era da informação, a própria informação para as castas sociais inferiores poderá transformar-se em algo sem “valor”, pois para quem não for instruído e educado para as informações disponíveis poderão não ser estruturadas e utilizadas como matéria-prima na consolidação de novos conhecimentos. A falta de acesso e desinteresse pelo novo poderá alienar aqueles que não se adequarem ao mundo da alta tecnologia.

O que fica como ponto de discussão dessa problemática é: como tem sido apresentada para o aluno esse meio de conhecimento tecnológico no 3º grau? A informática deve ou não fazer parte do currículo universitário nos cursos oferecidos pela instituição? Com base nos pressupostos teóricos aqui expostos e nas respostas de alunos e professores vimos que a educação como fonte de conhecimento e meio de inclusão do sujeito na sociedade não pode perder de vista que a informação digital também faz parte do mundo educacional, como também de inserção do cidadão na sociedade.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M. E. In. *Proinfo: Informática e formação de professores* / Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed. 2000.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *A Educação na cidade*. 2. Ed. São Paulo, Cortez, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio, *Trabalho e educação* - 2 ed. - Campinas, SP: Papirus, 1994. – (Coletânea C.B.E.)

GOULART, Iris Barbosa (org). *A Educação na perspectiva construtivista: reflexões de uma equipe interdisciplinar* – Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

MARQUES, Cristina P. C. MATTOS, M. Isabel L. de. *Computador e Ensino*. Uma aplicação à língua portuguesa. 2 ed. Ática, 1995.

MULTIEDUCAÇÃO. *Núcleo Curricular Básico*. Secretaria Municipal de Educação. Prefeitura do Rio de Janeiro. 1996.

Salto para o futuro: *TV e Informática na Educação* / Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

VALENTE, José A.; ALMEIDA, Fernando J. Visão analítica da informática na educação no Brasil: a questão da formação de professores. *Revista Brasileira de Informática*, Florianópolis, n. 1, p. 45-60, set. 1997.

VIGOTSKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

Parâmetros curriculares nacionais: Língua Portuguesa / Ensino Médio – Brasília: MEC/ SEF, 2001.

ANEXOS

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Não. Infelizmente não fiz AINDA o curso de computação, mas sinto a grande necessidade.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Não tenho acesso ao computador por não possuir e nem trabalhar com.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Entre várias dificuldades estão o acesso à pesquisa e a digitação dos próprios trabalhos. E como não falar a mesma linguagem da atualidade.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sem dúvida nenhuma, o professor que tem o computador como ferramenta de trabalho, tem mais acesso à informações, pesquisas, além, é claro, de facilitar a digitação de exercícios, etc.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Claro. Hoje o cidadão que não souber lidar com o computador pode ser considerado um semi-analfabeto, pois a maioria dos sistemas são informatizados. É necessário como capacitação profissional.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

A sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim, mas não tão aprofundado por motivo de ser pouco acesso ao mesmo.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Não porque não tenho o computador.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Todas desde não estar em contato com a imensidade de conhecimentos que ele oferece, até para a entrega de um simples trabalho escolar.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim pois como toda metodologia já existente tem como base preparar o aluno para o mercado de trabalho e o computador faz parte deste mercado de trabalho, e não deve ser considerado fora da metodologia de ensino.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Ajudar, pois neste universo de conhecimento em que o aluno passa a participar, no 3º grau informática não deve ser ~~o~~ negado, se assim ~~he~~ negado tira o direito de ampliação do conhecimento deste aluno.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Não o recurso que disponho não permite que eu compare

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Não porque não domino. Não tenho conhecimento.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Consultas, digitação e a impressão

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Poderia se poder aquisitivo permitisse.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Chegar ao mercado de trabalho sem o domínio do computador é o mesmo que ir para o trabalho sem ferramentas.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

SIM, pois ele faz parte do meu cotidiano.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Tenho, porque trabalho com ele.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Sua capacidade para desenvolver suas tarefas e consultar ficam comprometidas.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Podé, pois sua memória e mecânica e guarda informações muito mais que o cérebro humano não consegue desenvolver simultaneamente.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

A tecnologia deve e precisa estar presente para evoluir o ensino, o mercado de trabalho caminha num compasso acelerado que foge ao controle humano e sem as máquinas os homens não conseguem desenvolver suas atividades.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Muito menos

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim, na universidade e no trabalho

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Falta de dinheiro para comprar um

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim, pois em quase todos os ramos do conhecimento pode-se fazer uso do computador.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim, pois o computador está presente até nos pequenos negócios, instituições e órgãos públicos, que são os maiores empregadores.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Um pouco, pois nem sempre tenho acesso, algumas coisas realizo com uso do computador.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Se na faculdade.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Muitas, pois a maioria dos trabalhos entregues para os professores são digitados e precisa de serviços realizados com o uso do computador.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Depende. Se se partir do computador for trabalhado em conjunto dos métodos de ensino com o auxílio do computador, aí sim pode se dizer que sim, mas se deixar apenas que o aluno sem nenhuma informação do uso do computador utilize, acredito que não tem aproveitamento.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim. Pois como a Educação tudo envolve, para que o cidadão se insira nesse mercado e precise se atualizar e acompanhar a tecnologia pois etc faz com que o cidadão entre no processo de globalização pelo qual se encontra nessa sociedade.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Não; porque para se ter habilidade com alguma coisa você tem que gastar primeiramente, e já ter feito um curso e isso ainda não fiz.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Não; porque as minhas condições não me permitem no momento mas futuramente pretendo.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Perde grandes oportunidades, tanto na vida acadêmica quanto na vida profissional.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim; porque a tecnologia está avançada e tudo que se faz hoje em dia depende do computador.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Com certeza; porque a informática é a base de tudo hoje em dia, e se você estiver informático fica mais fácil entrar no mercado de trabalho.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim, pois já fiz o curso básico de informática e trabalhei durante um ano utilizando o computador.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Apenas na faculdade

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

A academia acaba tendo que parar p/terceiras digitais trabalhos, sendo as vezes prejudicado pela digitação e acaba ficando também desprovido da internet que é um ótimo material de pesquisa

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim, na organização de material de estudo na sala de que cativara melhor a atenção do aluno

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

De certa forma sim, pois a academia não se familiarizando com o computador, porém na minha opinião não penso desta, na verdade não para a informática que irá ter maior importância e sim haver a conscientização por parte dos governantes em possibilitar oportunidades de estágio p/ os formandos.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Não, por que não tenho tempo suficiente para praticar.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

tenho sim, mas tenho problema com o tempo.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

A maior dificuldade é a falta de tempo para o aluno obter acesso ao computador.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim, por que o computador nos dá informações muito mais abrangente que o professor. Sem contar que as informações são completamente atualizadas.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim, por que é algo fora do tradicional nos escolas, e isso que o mercado de trabalho cobra hoje em dia, ter acesso a tecnologia.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Não, porque nunca me interessei em aprofundar no assunto, só consigo fazer o básico das coisas e ainda com muito trabalho, tenho medo de ficar mexendo e estragá-lo.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim. Tenho um em casa, mas quase não o uso.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

O estudante se priva de várias informações que facilitaria em suas pesquisas. Não sabendo digitar por exemplo, ele tem que pagar para isso, então assim também ocupa mais o seu tempo.

IV - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim. Porque de certa forma o computador vai ajudar o aluno a se atualizar mais rapidamente, isto é, a informação ao seu alcance com mais agilidade.

V - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim. Todo mercado de trabalho hoje, por mais simples que seja exige um certo conhecimento de informática.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

SIM, POIS TRABALHO COMO PROGRAMADOR DE INTERNET A DEZ MESES

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

SIM, SOMENTE NO MEU TRABALHO E NA UNIVERSIDADE.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

SÃO MUITAS, OS TRABALHOS QUE DEVEM SER OBRIGATORIAMENTE DIGITADOS, SÃO PAGOS POR ESTES ALUNOS E DIFICILMENTE SÃO FEITOS DA MANEIRA QUE QUEREM; SENDO QUE NO ATO DA DIGITAÇÃO ALGUMAS COISAS PODERÃO SER ACRESCENTADAS E ERROS CORRIGIDOS.

V - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

SIM, POIS A MAIORIA DOS ACADEMICOS NÃO SABEM LIDAR COM COMPUTADORES DA MANEIRA QUE É REQUERIDA.

VII - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

SIM, POIS ESTAMOS NA ERA DA EVOLUÇÃO, CONSIDERANDO AINDA QUE A INTERNET É UM INSTRUMENTO PODEROSÍSSIMO PARA PESQUISADORES.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim. Já frequentei alguns cursos e já trabalhei usando o computador.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim. Tenho em casa.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Através do conhecimento de informática o aluno pode enriquecer seu conhecimento com pesquisas encontradas na internet.

V - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim. Pois na internet encontramos vários sites com informações sérias na área educacional.

VI - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim, pois em qualquer área que ele for atuar será necessário o uso do computador.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim. Fiz cursos.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim tenho

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Em lidar com os computadores, fico com vergonha de perguntar ao instrutor

V - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim. Porque hoje em dia se aprende muito mais com o computador do que com os professores em sala de aula. Porque o professor passa uma pestilo e não explica, você procura na internet, sabe de tudo.

VI - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim. Porque hoje em dia toda empresa, escritório, loja são informatizados e sem as instruções as pessoas não conseguiriam trabalhar.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim. Hoje lidar com a área da computação é uma necessidade, estamos vivendo o século da informática, tudo está ligado a tecnologia.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

Um não acesso fará do estudante um indivíduo fora do mercado de trabalho, bem como outros áreas. O mesmo terá dificuldade em digitações de modo geral, seja textos, extratos, internet e outros.

V - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim. Ao usar o computador eu leio, escrevo, tenho informações. Posso exemplificar a confecção de um texto, ou fazer a matemática.

VII - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim. Acesso a informática o ajudará a conhecer a máquina na sua amplitude pois o computador se torna algo fácil a partir da oportunidade, bem como o manuseio com o mesmo.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.

I - Você tem habilidades para lidar com o computador? Justifique.

Sim, pois é utilizado no meu trabalho, bem como para as finalidades pessoais, como e-mail's, internet e trabalhos escolares.

II - Você tem acesso ao computador? Caso você responda negativamente justifique o porquê.

Sim.

III - Na sua opinião quais as dificuldades que o estudante universitário enfrenta por não saber lidar com o computador?

São amplas, mas podemos lutar com o que é simplesmente a desconexão com a informação que circula pela internet e a marginalização tecnológica.

V - Na sua opinião o computador pode ser considerado como metodologia de ensino? Justifique.

Sim, de preferência que fosse uma disciplina existente no ensino fundamental e médio. É a facilidade de obter a disponibilidade de muitos em seus laboratórios de informática.

VI - Você acredita que a informática na educação de 3º grau, ajuda a preparar o cidadão para o mercado de trabalho na sociedade atual? Justifique.

Sim, desde que, acredita que independente de qualquer coisa, a agregação de tecnologia a este setor tem a favorecer a produtividade e a qualidade de vida.

Obs.: Não é necessário sua identificação.

Sua contribuição é muito importante para a realização do meu ensaio monográfico.

Obrigada pelo apoio.

Vanda.